

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022

Sumário

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Análise do cenário econômico;**
- 3. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de agosto/2022;**
- 4. Sugestão de reinvestimentos para o mês de agosto/2022, em atendimento ao Memorando Interno nº 05/2022.**
- 5. Credenciamento de instituição financeira**

Data: 26/07/2022

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 14h00 - **Horário de Término:** 16h00

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO.

Aos vinte e seis de julho de 2022, às 14h00, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014, Decretos Municipais nº 7557/2015, 8149/2021, 8172/2021 e 8283/2022, dar início à sexta reunião ordinária de 2022. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos.** De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de maio foi da ordem de **R\$ 272.573.378,36**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **-2,09% a/a**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período que foi de **7,99% a/a**, conforme relatório anexado. **2. Análise do cenário econômico.** Com base em relatórios financeiros publicados por alguns economistas, em junho o cenário doméstico se firmou como um mês estável nas curvas de juros, e a perspectiva é de que as incertezas político-econômicas aliadas ao momento de alta de juros globais manterão o cenário volátil. Na renda variável, a manutenção do conflito russo-ucraniano, a alta de juros nos EUA e a abertura do mercado na China foram favoráveis para o fechamento do Ibovespa no mês. No entanto, espera-se que, a curto prazo, se mantenha um cenário com muita volatilidade, decorrente das incertezas político-eleitorais e a oferta no mercado de renda fixa de dois dígitos no cenário econômico brasileiro; portanto, as oportunidades em estratégias a médio e longo prazo deverão ser bem avaliadas. Na reunião nos dias 14 e 15 de junho, o Copom entregou a alta esperada, elevando a taxa Selic para 13,25%, com perspectiva de novo ajuste superior, destacando em seu comunicado que a incerteza crescente da atual conjuntura, além do estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos defasados, demanda cautela adicional em sua atuação. Ainda, o



reajuste nos preços dos combustíveis impactou diretamente o IPCA, colocando em foco as discussões sobre o tema, e as medidas de redução de impostos surtiu baixo efeito sobre as projeções do ano de 2022, boa parte em virtude da aprovação da PEC Kamikaze, que culminou com a aprovação de novo pacote de benefícios sociais, na ordem de 41 bilhões de reais. Por fim, com relação ao câmbio, no mês de junho o Real permaneceu estável frente ao dólar, conforme publicação do Boletim Focus de 22/07/2022, que divulgou taxa de câmbio a R\$ 5,20, o IPCA a 7,30% e taxa Selic a 13,75%. **No cenário internacional**, a reabertura na China trouxe ânimo aos mercados no final do mês, embora o cenário global tenha sofrido com as incertezas trazidas pela continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia. A previsão de PIB americano se mostrou acima da média mundial, taxa de desemprego a níveis pré-pandemia favoreceu a economia no mercado americano, no entanto a possibilidade de haver uma inflação sem controle nos EUA, face ao aumento de juros pelo FED, resultando em maiores realizações a curto prazo. Por fim, os riscos de uma recessão iminente tendem a perder força, considerando o crescimento resiliente nos Estados Unidos e na Europa e a reabertura na China. No entanto, acredita-se que tais fatores não devem trazer alívio significativo e duradouro para preços de ativos, visto que a inflação elevada resultará em maiores taxas de juros nos EUA e na Europa. **3. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de agosto/2022.** Dando prosseguimento à concretização da política de investimentos atualizada, sugeriu-se para o mês de agosto de 2022 a seguinte estratégia de alocação dos recursos:

Sugestões	Fundos
Destino do repasse mensal do ente federativo	Aplicar no Fundo: SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45
Quitação da folha de pagamento agosto/2022	Resgatar do Fundo: BB PREV RF FLUXO FIC CNPJ 13.077.415/0001-05

4. Sugestão de reinvestimentos para o mês de agosto/2022, em atendimento ao Memorando Interno nº 05/2022. Em que pese haver recomendação do Estudo de ALM vigente para a adoção de estratégias que aumentem a exposição em fundos



atrelados à SELIC/DI, e a diminuição de exposição em fundos de ações, diante do cenário econômico doméstico atual desfavorável não será possível a realização de resgates nos fundos de renda variável para reinvestimentos em fundos SELIC/DI, pois resultariam na realização de perdas nas aplicações, pelo fato de as cotas de saída estarem em valores inferiores às cotas de entrada, conforme também mencionado no aludido memorando. Diante de tal cenário, na intenção de se proporem medidas que venham a melhorar o desempenho da carteira, em linha com o ALM, considerando a margem que ainda há para a aquisição de títulos públicos, a proteção que tais papéis têm trazido à carteira do Instituto quando marcados na curva, e, ainda, as taxas que esse mercado vem praticando, acima de 6%, sugere-se a seguinte estratégia:

- Aquisição de Títulos do Tesouro Nacional, com marcação na curva: conforme tabela abaixo, com preferência aos títulos com vencimentos mais curtos, condicionada à melhor taxa de juros remuneratórios cotada na data da aquisição, bem como tabela de alocação sugerida pelo ALM vigente, de acordo com a apuração de rentabilidade histórica positiva dos fundos, em observância ao relatório a ser fornecido pela consultoria financeira:

Títulos a serem adquiridos	Fundos a serem resgatados para reinvestimentos	Valor
NTNB 2035 ou NTNB 2045	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI CNPJ 07.442.078/0001-05	aproximadamente R\$ 12.000.000,00
	OU FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP CNPJ 10.740.658/0001-93	
	Total	R\$ 12.000.000,00

5. Credenciamento de instituição financeira. Após análise de toda a documentação, foram CREDENCIADOS: o Banco J. Safra S/A – CNPJ nº 03.017.677/0001-20 como Instituição Gestora e Safra Serviços e Administração Fiduciária Ltda – CNPJ nº 06.947.853/0001-11 como Administradora, os quais atenderam na íntegra os requisitos do edital de Credenciamento de Instituições



Financeiras vigente. Ficou definida a data de **22/08/2022** para a oitava reunião ordinária do ano de 2022. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX
CGRPPS – 3593 – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON SANTOS
CAMARGO
CPA-10

NAIARA CRISTINA GOBI
BENEDETE
CGRPPS - 5651